

Unicamp

IOU é sede do primeiro curso de telepedeútica em Campinas antes mesmo da inauguração

Atividade reforça vocação do Instituto para a educação continuada, além de oferecer atendimento à população via SUS e desenvolvimento de pesquisas

De 3 a 5 de março e em parceria com a startup social SAS Brasil, Instituto vai capacitar profissionais da saúde para realizar exames por telemedicina

O Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoço – IOU na Unicamp ainda não foi inaugurado, mas aproveitando a estrutura física já concluída promove a primeira capacitação em telepedeútica de forma presencial entre os dias 3 e 5 de março. O curso é uma parceria com a startup social SAS Brasil – uma instituição de saúde do 3º setor – que vai ensinar profissionais da saúde a realizar o exame físico de pacientes à distância utilizando equipamentos médicos adaptados para transmissão de imagens em tempo real para otimizar as possibilidades diagnósticas por meio da telemedicina.

Participam da vivência enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos voluntários do SAS de diversas localidades brasileiras e da Unicamp. Do IOU participarão a Dra. Rebecca Maunsell, diretora clínica do IOU e coordenadora do Serviço de Otorrinolaringologia Pediátrica da Disciplina de Otorrinolaringologia, Cabeça e Pescoço da Unicamp, além de médicos residentes e alunos de extensão.

Na pandemia, a SAS Brasil, que de forma itinerante leva atendimento médico gratuito a regiões carentes de consultas especializadas, passou a atuar também por telemedicina com milhares de pacientes beneficiados em diversas regiões do Brasil. Em 2021, a SAS Brasil abriu um edital disponibilizando a universidades a sua plataforma digital para atendimento remoto de pacientes com o objetivo de validar as pesquisas conduzidas nesta metodologia. A disciplina de Otorrinolaringologia da Unicamp foi uma das contempladas.

Desde então, as lideranças da SAS e do IOU vêm se encontrando para treinamento tecnológico da plataforma. O evento desta semana é a primeira ação prática e conjunta para capacitar profissionais a realizar o exame físico completo do paciente nas Unidades de Teleadendimento (UTA's) da SAS Brasil, instaladas e adaptadas em carretas. Serão estações para ensino do exame físico geral e uso do teleotoscópio, teleoftalmoscópio, teleeletrocardiograma, telecolposcopia, estetoscópio digital e ultrassonografias obstétricas, do pescoço e abdômen.

“Será uma troca de experiências entre especialistas e profissionais de saúde diretamente em contato com os pacientes que poderão rapidamente colocar em prática estas habilidades com o objetivo de tornar o teleadendimento mais efetivo.

Desta maneira, a consulta médica à distância não se limita a uma conversa mas é possível mostrar ao médico que está atendendo o exame físico do paciente” ressalta Dra. Rebecca.

Para o diretor do IOU, Dr. Agrício Crespo, o curso de telepediátrica é só um exemplo de uma das principais funções do Instituto, que é a de oferecer para a população o que há de mais avançado em tecnologia e conhecimento. “Uma das frentes do IOU é a educação continuada. O projeto é inovador no meio acadêmico, no desenvolvimento de pesquisas e na difusão de novos conhecimentos e, com o IOU em pleno funcionamento, vai atrair médicos e profissionais de saúde em busca de formação especializada e capacitação”, enfatiza Dr. Agrício.

Sobre o IOU

O Instituto de Otorrino & Cirurgia de Cabeça e Pescoço – IOU, a ser inaugurado em abril, é a reestruturação e expansão da Divisão de Otorrinolaringologia, Cabeça e Pescoço do Hospital de Clínicas da Unicamp. O IOU, que já nasce um modelo nacional, prestará atendimento ao público do Sistema Único de Saúde (SUS) encaminhado pela Cross (Central de Regulação de Vagas e Ofertas e Serviços de Saúde) e também pacientes da saúde suplementar.

O prédio do IOU, que tem quatro pavimentos e 7 mil m² construídos, deriva de investimento de R\$ 65 milhões, recurso vindo de um Termo de Ajustamento de Conduta realizado pelo Ministério do Trabalho com a Shell, no maior acordo da história da Justiça do Trabalho quanto a indenização a trabalhadores e recuperação ao meio ambiente no município de Paulínia (SP).

Sob coordenação do prof. titular da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) Dr. Agrício Crespo, o IOU será referência em atendimento especializado no país e na América Latina.

Serão oferecidos no IOU consultas médicas e não médicas, cirurgias e exames diagnósticos, entre eles ultrassonografias, endoscopias, tomografias computadorizadas e exames radiológicos, tratamento e reabilitação do câncer de cabeça e pescoço, das vias respiratórias superiores, cuidado de crianças traqueostomizadas, doenças do equilíbrio, da surdez e distúrbios da voz e deglutição.

O projeto do IOU é singular no meio acadêmico e é voltado à formação de especialistas e à educação continuada, além do desenvolvimento de pesquisas e difusão de novos conhecimentos.

Sobre a SAS Brasil

Mais que uma instituição de saúde do terceiro setor, a SAS Brasil é uma startup social que tem como missão conectar pessoas, inovação e propósito para promover soluções de acesso à saúde especializada no Brasil. Desde 2013, atua de forma itinerante em cidades carentes de acesso a médicos especialistas, resolvendo os problemas de saúde de ponta a ponta, da prevenção ao diagnóstico e tratamento. A

partir de 2020, a SAS Brasil passou a atuar nos formatos presencial e remoto (com a liberação da telessaúde). Com isso, já são mais de 130 mil pessoas beneficiadas em mais de 300 cidades de 21 estados brasileiros. Para mais informações, acesse o site da SAS Brasil www.sasbrasil.org.br

*Informações à imprensa: Kátia Nunes e Carlo Carcani - (19) 98751-0555/
comunicação@antoniamaiazogaeb.com.br*